



As competições acontecerão entre 7 a 15 de junho

FASE MUNICIPAL

Jogos Escolares e Estudantis Individuais iniciam na próxima semana

Cerca de 250 alunos participarão das competições em Tangará

FABIOLA TORMES / Redação DS

Cerca de 250 alunos participarão a partir da próxima semana dos Jogos Escolares Mato-Grossenses e Jogos Estudantis para as modalidades individuais em Tangará da Serra. A fase municipal, que está sendo organizada pela Secretaria Municipal de Esportes, inicia na quarta-feira, dia 7 de junho e segue até o dia 15. Segundo a Coordenadora Técnica Esportiva da Secretaria de Esportes, Tassyane Monteiro, aproximadamente 140 estudantes/atletas de 14 escolas se inscreveram para os Jogos Escolares (12 a 14 anos), para o Atletis-

mo, Badminton, Judô, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia e Xadrez. Já nos Jogos Estudantis, que envolve atletas de 15 a 17 anos, cerca de 110 atletas participarão das competições. Os jogos iniciam na quarta-feira, dia 7 de junho, com o Badminton, sendo as competições realizadas das 14h às 17h, no Ginásio Douglas Poyane. O Judô será no Ginásio Vicente Serafim, na sexta-feira, dia 9, das 8h às 11h; Tênis de Mesa no Ginásio da Vila Olímpica, no dia 12 de junho (segunda-feira), das 14h às 17h; Atletismo as provas acontecerão no Estádio Municipal Antônio Porfírio de Brito, nos dias 13 e 14 de junho, das 8h às 10h30 e das 14h às 16h30; Vôlei de Praia na quadra de areia do Complexo Módulo Esportivo, no dia 15 de junho, das 8h às

10h e das 14h30 às 16h30; e Xadrez, na Sala de Xadrez do IFMT, também no dia 15 de junho, das 13h30 às 17h. Participarão da competição alunos dos Centros Municipais de Ensino Antenor Soares, Fábio Diniz Junqueira, Joana D’Arc, José Nodari e Ernesto Che Guevara, das Escolas Estaduais 13 de Maio, Jonas Lopes da Silva, Militar Tiradentes, João Batista e Ramon Sanches Marques, e ainda das escolas privadas Avance, Ideal, Ipes e La Salle Atec, assim como atletas da Seleção de Tangará da Serra. Vale ressaltar que da fase municipal, os alunos classificados seguem direto para o Estadual, pois nas modalidades individuais não há fase regional. A fase estadual dos Jogos Escolares e os Jogos Estudantis acontecem em Várzea Grande, de 13 a 16 de julho.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Campo Verde e Tangará se tornam referência em práticas de pacificação

Projeto “Retorno Pacificado à Escola” foi desenvolvido

NAIARA MARTINS
Comunicação da Presidência do TJMT

A criatividade das Comarcas de Campo Verde e Tangará da Serra na implementação das práticas da Justiça Restaurativa para pacificação do ambiente escolar foram apresentadas como ‘cases’ de sucesso durante o “1º Encontro dos Juízes, Coordenadores e Gestores dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs) que atuam com a Justiça Restaurativa”, realizado pelo Tribunal de Justiça, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NugJur), na última semana, em Cuiabá. O encontro teve como meta a troca de experiên-

cia sobre as boas práticas na aplicação dos Círculos de Construção de Paz nas escolas. Em Campo Verde, o programa “Eu e você na Construção da Paz”, desenvolvido pela juíza e coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), Maria Lúcia Prati tem como diferencial a promulgação da Lei Municipal nº 2866/2022, que institucionalizou o Programa de Construção de Paz como política pública de pacificação nas escolas. O programa já atendeu 15 unidades de ensino da rede pública, com a realização de 204 círculos de paz, e o atendimento de mais de 2.800 alunos, 163 educadores e a formação de 115 facilitadores. Em Tangará da Serra, o projeto “Retorno Pacificado à Escola”, desenvolvido pela juíza da 2ª Vara Cível e coordenadora da Justiça

Restaurativa em cooperação no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), Cristhiane Baggio, nasceu em 2021 após a adesão do município a estratégia ‘Busca Ativa Escolar’, do Selo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância). A estratégia consiste em auxiliar o município no combate à evasão escolar, por meio do mapeamento e retorno dos estudantes que estão fora das escolas. Se mesmo após o contato do ‘Busca Ativa’, a criança, adolescente ou familiares demonstrarem resistência para o retorno à escola, o Poder Judiciário passa a atuar na sensibilização dessa família, com a realização dos Círculos de Construção de Paz. Com o tratamento de conflitos familiares e escolares é possível garantir, com maior efetividade, o retorno dos menores à escola, reforça a magistra-



Encontro realizado na última semana

da. “O Retorno Pacificado à Escola é um projeto de combate à evasão escolar, realizado em parceria com o município, em que o Judiciário começa a atuar no momento em que o município encontra dificuldades para o retorno do aluno ao ambiente escolar. É nesse momento que aplicamos as práticas restaurativas, no sentido de

sensibilizar o aluno para o retorno à escola. E mesmo nos casos em que a ‘Busca Ativa’ obteve êxito, a justiça restaurativa atua no sentido de gerar naquele aluno, o sentimento de pertencimento, cuidado e solidariedade, que pode ser encontrado dentro da escola”, explicou a juíza Cristhiane Baggio, idealizadora do projeto.